

DOSSIÊ FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES
DOSSIER FORMACIÓN INICIAL DEL PROFESORADO
DOSSIER INITIAL TEACHER EDUCATION

Rubén EDEL-NAVARRO¹
Ramona Imelda GARCÍA-LÓPEZ²
Gerson Edgar FERRA-TORRES³

Introdução

O contexto global contemporâneo tem passado por reconfigurações econômicas, tecnológicas e sociais de especial relevância para a transformação e harmonização global, durante as quais estamos atualmente passando por uma pandemia sanitária como resultado da *Covid-19* que responde, por esta nova ordem, saúde e responsabilidade social da humanidade; em particular, transcendeu na redefinição da sociedade pós-moderna duas condições inerentes e indispensáveis à educação, que adquirem um valor preponderante no e para o desenvolvimento social: *Ser professor e Formar professores*.

Ser professor, tema atual e central para a discussão e atividades da sede da UNESCO por ocasião do Dia Mundial dos Professores; o tema acima exposto, como resultado da saturação dos alunos nas salas de aula, qualidade insuficiente para a formação de professores, bem como pela falta de desenvolvimento profissional na carreira dos professores, variáveis associadas a efeitos negativos na aprendizagem (UNESCO, 2018).

A segunda condição associada à *formação de professores* que, devido a sua exigência de responsabilidade social, devem ser colocados no mesmo nível de exigência que na formação de qualquer outra profissão, em virtude de considerá-los como elementos sociais fundamentais para a sociedade moderna.

¹ Universidade Veracruzana (UV), Veracruz – México. Pesquisador de tempo integral da Faculdade de Pedagogia. Doutorado em Pesquisa Psicológica (IBERO). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7066-4369>. E-mail: redel@uv.mx

² Instituto Tecnológico de Sonora (ITSON), Obregón – México. Chefe do Doutorado em Sistemas e Ambientes Educacionais, Departamento de Educação. Doutora em Educação com especialização em Tecnologia Instrucional e Educação a Distância. (NOVA). ORCID: <https://www.orcid.org/0000-0003-0091-3427>. E-mail: igarcia@itson.edu.mx

³ Benemérita Escuela Normal Veracruzana “Enrique C. Rébsamen” (BENV), Xalapa – México. Chefe de Pesquisa Educacional. Doutorado em Sistemas e Ambientes Educacionais (BUAP). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0444-9505>. E-mail: gferra@msev.gob.mx

Diante da busca por uma nova revalorização da profissão docente, para contribuir com o debate sobre sua pertinência, viabilidade, perspectiva e relação com a sociedade do conhecimento, além de contribuir com o acervo e gestão do conhecimento sobre a *Formação Inicial Docente*, cinco eixos ou campos do conhecimento são propostos para a base dos trabalhos que compõem esta questão temática, os quais resumimos a seguir.

Áreas de conhecimento do dossiê

Inovação na prática docente

Esta área contempla as contribuições que refletem a atitude transformadora que os docentes põem em jogo com a intenção de inovar em uma determinada realidade, para melhorar os processos de formação dos estudantes, “a necessidade de aprofundar em sua análise com o objetivo de especificar as estratégias que permitirão fortalecer a formação de professores e assim responder às exigências educacionais das transformações pelas quais as sociedades de hoje estão passando” (GARCÍA; EDEL, 2019, p. 179).

Cabe destacar que a inovação se concentra nos professores, suas motivações, formação e avaliação; em outras palavras, nos que a tornam possível.

Processos de ensino aprendizagem

Eixo de conhecimento das pesquisas concluídas no curso, que contempla a implementação e análise dos diversos métodos de ensino e sua avaliação; bem como do impacto no contexto de aprendizagem dos estudantes nos diferentes níveis e modalidades educacionais, tanto a nível básico, como médio superior e superior.

Para isso, consideramos os diferentes aspectos do conhecimento sobre a avaliação da aprendizagem, as dimensões cognitivas e sócio-afetivas que afetam a aprendizagem, os fatores externos que afetam a aprendizagem, tais como pobreza, violência, família e mídia, e a aprendizagem em contextos não formais.

Uso, incorporação e integração das tecnologias da informação, comunicação, conhecimento e aprendizagem digitais (TICCAD)

Trata-se de um campo temático pensado para compilar pesquisas, contribuições e conteúdos que refletem as tendências educacionais atuais e emergentes sobre as tecnologias

em destaque, cujo foco de interesse se direciona aos usos e aplicações que as instituições, professores e estudantes fazem diariamente.

Diante do exposto, com o objetivo de refletir sobre sua contribuição para a construção do conhecimento, o letramento digital, o conhecimento digital e o empoderamento dos atores educacionais, que permitem abordar uma cultura “para o uso relevante dos dispositivos tecnológicos em vários formatos, nos quais os computadores e o uso da Internet são recursos tecnológicos que facilitam a mediação dos professores” (EDEL; AGUIRRE; ESQUIVEL, 2020, p.107) e seus efeitos sobre o currículo do ensino básico e secundário, para inclusão, diversidade e equidade nos contextos digitais.

Políticas, avaliação e prognóstico na formação de professores

As recentes transformações nacionais e internacionais em matéria educacional colocam em destaque seus atores dentro dos debates epistemológicos, pedagógicos, legais e políticos atuais. Na relação sociedade-política-educação, resultam prioritários – além de necessários – incorporar os estudos teóricos e empíricos que permitam compreender as implicações políticas do fator educacional, bem como os efeitos das políticas educacionais em situações concretas e reais.

Nesse sentido,

A mudança ocorre a partir de duas questões fundamentais: 1) a implementação de um novo currículo que requer a transformação das práticas acadêmicas e de gestão para cumprir seus objetivos; 2) a implementação de uma política pública que exige mudanças na carreira acadêmica, bem como nas formas de gestão e administração da organização (FERRA-TORRES; DE VRIES; EDEL, 2018, p. 86).

No cenário anterior, a avaliação educacional segue sendo um processo polêmico que, a partir do ponto de vista político e legal, define grande parte do comportamento laboral, institucional e estudantil; em temas como a acreditação, certificação, planejamento, desenvolvimento curricular, entre outros. Por outro lado, da perspectiva psicopedagógica, o mesmo processo adquire outra dimensão, orientando a intervenção pedagógica, bem como a tomada de decisões para melhorar os processos de aprendizagem e desempenho.

Enfatizar que o objetivo deste campo temático é gerar um espaço de reflexão sobre o presente e o futuro da educação em termos de política e avaliação, apresentando contribuições desenvolvidas nas áreas de ensino institucional, curricular ou de aprendizagem, assim como orientadas para os níveis de ensino básico ou superior.

Atenção à diversidade e grupos vulneráveis no entorno social

Atualmente, o respeito à atenção à diversidade no contexto educacional e social é visto como uma das finalidades para obter a igualdade de oportunidades para todos e todas.

Neste campo são considerados os trabalhos derivados de experiências docentes, pesquisas documentais ou aplicadas que abordam projetos de intervenção docente em âmbitos como a interculturalidade, educação indígena, populações migrantes, atenção à pessoas com necessidades especiais, bilinguismo na educação, pessoas com aptidões sobressalentes, etc.

Do mesmo modo, também se refere ao saber acerca da inclusão social, a educação especial e a educação inclusiva a partir da dimensão epistemológica, bem como suas possibilidades de diálogo para transitar a uma transdisciplinaridade na atenção à diversidade.

O objetivo deste campo temático é analisar o valor da atenção à diversidade e às relações que se estabelecem no entorno a isso nos processos educacionais e nos diferentes contextos. Para tanto, se contemplam as experiências sobre a temática que expõem as práticas das escolas para responder à população estudantil.

Por outro lado, pesquisas que dão conta da interação dos contextos: escolar, familiar e social na atenção à diversidade e grupos vulneráveis, bem como, indagações teóricas que abordam o sustento epistemológico da inclusão social e educacional, assim como aqueles conceitos centrais que organizam este conhecimento em construção, a partir da perspectiva da transdisciplinaridade e do pensamento complexo.

Portanto, os artigos apresentados nesta coleção convidam à reflexão sobre o trabalho dos professores, práticas educacionais inovadoras e o estabelecimento de políticas públicas de educação que favoreçam a maioria, mas sobretudo, que permitam o desenvolvimento harmonioso de todos os atores envolvidos e levem ao aperfeiçoamento das instituições educacionais.

REFERÊNCIAS

EDEL-NAVARRO, R.; AGUIRRE-AGUILAR, G.; ESQUIVEL-GAMEZ, I. Las competencias digitales en la educación media superior: una aproximación epistémica. *In*: LÓPEZ, M.; FERNANDEZ, K.; ORGANISTA, J. (Coord.). **Saberes digitales**: una aproximación desde las voces de los estudiantes. Mexico: Universidad Autónoma de Baja California, 2020. p. 99-120. ISBN: 978-607-607-623-1.

FERRA-TORRES, G.; DE VRIES, W.; Y EDEL-NAVARRO, R. El Programa para el Desarrollo Profesional Docente en las Escuelas Normales mexicanas: efectos y prospectiva. **Revista de la Educación Superior**, v. 47, n. 187, p. 71-92, 2018. DOI: <https://doi.org/10.36857/resu.2018.187.419>

GARCÍA-LÓPEZ, R. I.; EDEL-NAVARRO, R. Innovación en y para la formación inicial docente. *In*: MORALES, B.; COLORADO, B. L. (Coord.). **La formación inicial docente y la enseñanza de las ciencias: una investigación evaluativa desde el modelo TPaCK**. Veracruz: Secretaría de Educación de Veracruz, 2019. ISBN: ISBN: 978-607-32-5114-3.

UNESCO. **Día mundial de los docentes: el derecho a la educación implica el derecho a docentes cualificados**. 2018. Disponible em: <https://es.unesco.org/gem-report/node/2536>. Acesso em: 10 nov. 2020.

Como referenciar este artigo

EDEL-NAVARRO, R.; GARCÍA-LÓPEZ, R. I.; FERRA-TORRES, G. E. Dossiê Formação Inicial de Professores. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. esp. 1, p. 783-787, mar. 2021. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riace.v16iEsp.1.14914>

Enviado: 20/06/2020

Revisões requeridas: 16/09/2020

Aprovado: 03/11/2020

Publicado: 01/03/2021